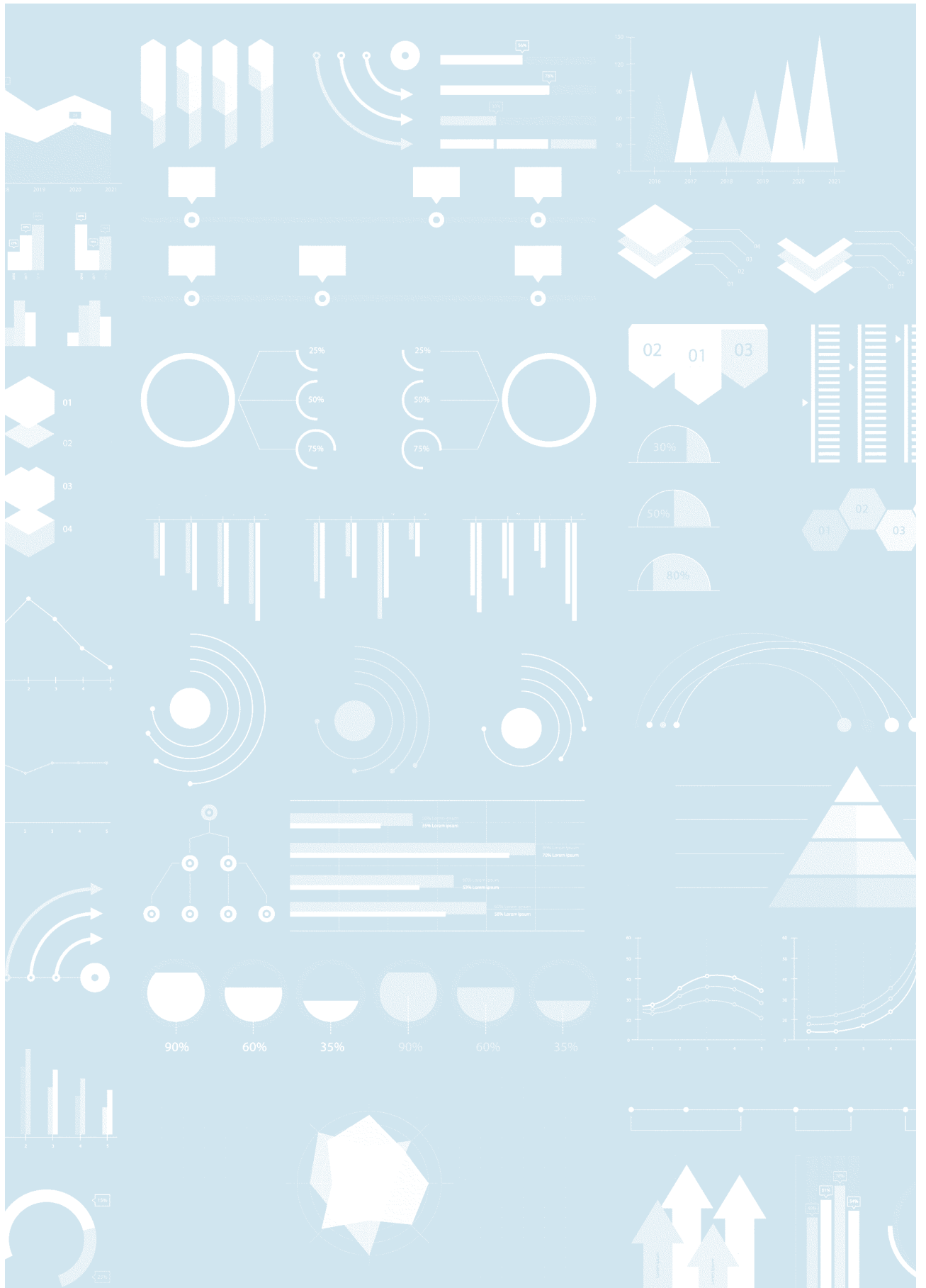




RELATÓRIO DE COLETA DE DADOS

PESQUISA TIC DOMICÍLIOS 2022



Relatório de Coleta de Dados TIC Domicílios 2022

O Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI.br), por meio do Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação (Cetic.br), departamento do Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR (NIC.br), apresenta o “Relatório de Coleta de Dados” da pesquisa TIC Domicílios 2022. O objetivo do relatório é informar características específicas dessa edição da pesquisa, contemplando eventuais alterações realizadas nos instrumentos de coleta, a alocação da amostra implementada no ano e as taxas de resposta verificadas.

A apresentação da metodologia completa da pesquisa, incluindo os objetivos, os principais conceitos e definições e as características do plano amostral empregado, está descrita no “Relatório Metodológico”, também presente nesta edição.

Alocação da amostra

A alocação da amostra, conforme descrito no “Relatório Metodológico”, é baseada na seleção de 40 unidades primárias de amostragem por unidade da federação (UF). Na Tabela 1 são apresentados os números de setores censitários e de domicílios planejados para seleção por UF para a amostra selecionada da TIC Domicílios 2022.

TABELA 1
ALOCÇÃO DA AMOSTRA, SEGUNDO UF

UF	Setores censitários	Domicílios
Acre	81	1 215
Alagoas	85	1 275
Amapá	82	1 230
Amazonas	81	1 215

CONTINUA ►

► CONCLUSÃO

UF	Setores censitários	Domicílios
Bahia	81	1 215
Ceará	81	1 215
Distrito Federal	80	1 200
Espírito Santo	81	1 215
Goiás	83	1 245
Maranhão	82	1 230
Mato Grosso	81	1 215
Mato Grosso do Sul	82	1 230
Minas Gerais	82	1 230
Pará	81	1 215
Paraíba	82	1 230
Paraná	80	1 200
Pernambuco	80	1 200
Piauí	83	1 245
Rio de Janeiro	81	1 215
Rio Grande do Norte	86	1 290
Rio Grande do Sul	81	1 215
Rondônia	82	1 230
Roraima	75	1 125
Santa Catarina	81	1 215
São Paulo	83	1 245
Sergipe	83	1 245
Tocantins	85	1 275
Total	2 205	33 075

Instrumentos de coleta

TEMÁTICAS ABORDADAS

A partir de 2017, passou a ser adotado um sistema de rodízio de módulos temáticos na pesquisa TIC Domicílios, considerando a demanda por indicadores específicos e com maior profundidade e a limitação do tempo de aplicação do questionário junto ao respondente.

O rodízio temático dos módulos consiste em coletar informações aprofundadas sobre um determinado assunto em edições alternadas da pesquisa, de forma que se possa gerar estimativas amplas com intervalo de tempo maior sem prejudicar a duração da aplicação do questionário.

Na edição de 2022, dando continuidade a esse sistema, além de variáveis contextuais e sociodemográficas, foram coletados indicadores por meio dos seguintes módulos temáticos:

- **Módulo A:** Acesso às TIC no domicílio;
- **Módulo B:** Uso de computador;
- **Módulo C:** Uso da Internet;
- **Módulo G:** Governo eletrônico;
- **Módulo H:** Comércio eletrônico;
- **Módulo I:** Habilidades digitais;
- **Módulo J:** Uso de telefone celular;
- **Módulo L:** Uso de aplicações selecionadas¹.

PRÉ-TESTES

Foram realizadas entrevistas de pré-teste com o objetivo de identificar, na prática do trabalho de campo, possíveis problemas em etapas do processo, como abordagem dos domicílios, seleção da entrevista no *tablet* e aplicação do questionário. Além disso, foram avaliados a fluidez das perguntas e o tempo necessário para a sua aplicação.

No total, foram realizadas dez entrevistas, distribuídas em domicílios localizados no município de São Paulo (SP).

Na edição de 2022, a abordagem dos domicílios durante os pré-testes foi realizada de forma intencional, não havendo *a priori* arrolamento ou seleção aleatória de domicílios. Sendo assim, inicialmente buscou-se saber se no momento da abordagem havia nos domicílios moradores com 10 anos ou mais nos diferentes perfis procurados durante o pré-teste.

Além disso, não foram realizadas todas as visitas previstas no procedimento de abordagem de domicílios – em dias e horários diferentes –, registrando-se na listagem de moradores apenas aqueles presentes no momento da abordagem.

Durante os pré-testes, as entrevistas completas tiveram duração média de 26 minutos.

¹ Os indicadores do módulo L consistem em uma metodologia experimental para investigar o uso de Internet por indivíduos que não identificam esse uso por meio das perguntas tradicionais, mas que realizam atividades pelo celular que pressupõem o acesso à Internet. Os resultados desse módulo estão disponíveis na base de microdados da pesquisa.

ALTERAÇÕES NOS INSTRUMENTOS DE COLETA

Devido às adaptações feitas no questionário de 2020 para coleta telefônica (CATI), em função da pandemia COVID-19, e à coincidência de rotatividade de módulos, a TIC Domicílios 2022 usou como base o questionário aplicado em 2018, alterando os exemplos apresentados em algumas atividades (p. ex., uso de redes sociais) e mantendo questões introduzidas/reintroduzidas desde então, como a escuta de *podcasts* e o acompanhamento de transmissões de áudio ou vídeo em tempo real ou *lives* pela Internet.

Em 2022, o módulo sobre habilidades digitais da TIC Domicílios foi reformulado. Até 2021, as habilidades investigadas estavam relacionadas ao uso de computador e o módulo era aplicado apenas para usuários desse dispositivo. A partir de 2022, foram incluídas algumas habilidades digitais, e outras que já eram investigadas foram reformuladas, tornando sua redação mais neutra em relação ao dispositivo usado. Com isso, o módulo passou a ser aplicado para o conjunto de usuários de Internet. Vale ressaltar que as habilidades digitais continuam sendo avaliadas a partir do questionamento sobre a realização de atividades relacionadas a elas nos três meses anteriores à pesquisa. A reformulação dessa questão baseou-se nas novas diretrizes da União Internacional de Telecomunicações para pesquisas TIC domiciliares (UIT, 2020).

No módulo de comércio eletrônico, foi adicionada questão sobre o tipo de evento (presencial ou virtual) para o qual foi comprado ingresso pela Internet. Também foi adicionado o Pix, modalidade de transação eletrônica lançada pelo Banco Central do Brasil no final de 2020, como forma de pagamento por compras *online*, e DOC e TED foram adicionados como exemplos de débito bancário.

Ainda considerando o rodízio dos módulos da pesquisa, em 2022 foi aplicada a versão simplificada do módulo de governo eletrônico e não foi aplicado o módulo sobre atividades culturais realizadas pela Internet.

TREINAMENTO DE CAMPO

As entrevistas foram realizadas por uma equipe de profissionais treinados e supervisionados. Os entrevistadores passam por treinamento básico de pesquisa, treinamento organizacional, treinamento contínuo de aprimoramento e treinamento de reciclagem. Além disso, houve um treinamento específico para a pesquisa TIC Domicílios 2022, que abarcou o processo de arrolamento manual e eletrônico dos setores, a escolha dos domicílios, a seleção da pesquisa a ser realizada, a abordagem aos domicílios selecionados e o preenchimento adequado do instrumento de coleta. Nesse treinamento também foram esclarecidos todos os procedimentos e ocorrências de campo, assim como as regras de retornos aos domicílios.

Os entrevistadores receberam três manuais de campo, que poderiam ser consultados durante a coleta de dados para garantir a padronização e a qualidade do trabalho. Os dois primeiros deles tinham por objetivo disponibilizar todas as informações necessárias para a realização do arrolamento e seleção de domicílios. O terceiro apresentava as informações necessárias para a realização das abordagens dos domicílios selecionados e a aplicação dos questionários.

Ao todo, trabalharam na coleta de dados 318 entrevistadores e 20 supervisores de campo.

Coleta de dados em campo

MÉTODO DE COLETA

A coleta dos dados foi realizada com o método CAPI (do inglês *computer-assisted personal interviewing*), que consiste em ter o questionário programado em um *software* para *tablet* e aplicado por entrevistadores em interação face a face.

DATA DE COLETA

A coleta de dados da pesquisa TIC Domicílios 2022 ocorreu entre junho e outubro de 2022, em todo o território nacional.

PROCEDIMENTOS E CONTROLE DE CAMPO

Diversas ações foram realizadas a fim de garantir a maior padronização possível na coleta de dados.

A seleção dos domicílios abordados para realização das entrevistas foi com base na quantidade de domicílios particulares encontrados pela contagem realizada no momento do arrolamento. Considerando as abordagens nos domicílios, no caso das seguintes ocorrências, foram feitas até quatro visitas em dias e horários diferentes na tentativa de realização da entrevista:

- ausência de morador no domicílio;
- impossibilidade de algum morador atender o entrevistador;
- impossibilidade de o morador selecionado atender o entrevistador;
- ausência da pessoa selecionada;
- recusa do porteiro ou síndico (em condomínio ou prédio);
- recusa de acesso ao domicílio.

Mesmo após a realização das quatro visitas previstas, não foi possível completar as entrevistas em alguns domicílios, conforme as ocorrências descritas na Tabela 2. Em certos casos, houve impossibilidade de realizar entrevistas no setor como um todo, tendo em vista ocorrências relacionadas a violência, bloqueios físicos, condições climáticas, ausência de domicílios no setor, entre outros motivos.

TABELA 2

OCORRÊNCIAS FINAIS DE CAMPO, SEGUNDO NÚMERO DE CASOS REGISTRADOS

Ocorrências	Número de casos	Taxa
Entrevista realizada	23 292	70%
Nenhum morador em casa ou disponível para atender no momento	2 282	7%
Respondente selecionado ou responsável pelo selecionado não está em casa ou não está disponível no momento	175	1%
Recusa do selecionado ou responsável	1 167	4%
Respondente selecionado está viajando e não retorna antes do final do campo (ausência prolongada)	326	1%
Domicílio está para alugar, vender ou abandonado	1 064	3%
Local sem função de moradia ou não é um domicílio permanente, como comércio, escola, residência de veraneio, etc.	471	1%
Recusa	1 293	4%
Domicílio não abordado por recusa de acesso do porteiro ou outra pessoa	202	1%
Domicílio não abordado por motivo de violência	309	1%
Domicílio não abordado por dificuldade de acesso, como obstáculos físicos, intempéries da natureza, etc.	21	0%
Domicílio só tem pessoas inelégíveis (surdas, mudas, com deficiência ou estrangeiras, incapazes de responder à pesquisa ou menores de 16 anos)	11	0%
Outras ocorrências	1 561	5%
Domicílio inexistente	901	3%

Ao longo do período de coleta de dados em campo, foram realizados controles semanais e quinzenais. Semanalmente, foram controlados o número de municípios visitados e de setores arrolados e a quantidade de entrevistas realizadas, por tipo de pesquisa em cada estrato TIC e setor censitário. Quinzenalmente, foram verificadas informações acerca do perfil dos domicílios, como renda e classe social, informações relativas aos moradores dos domicílios entrevistados, como sexo e idade, o uso de tecnologias de informação e comunicação pelos respondentes selecionados, bem como o registro das ocorrências dos domicílios em que não haviam sido realizadas entrevistas, além da quantidade de módulos respondidos em cada entrevista realizada.

De modo geral, foram encontradas dificuldades em atingir a taxa de resposta esperada em setores com algumas características específicas, como naqueles com alta incidência de violência e naqueles com muitos prédios ou condomínios, em que há maior dificuldade de acesso aos domicílios. Com relação a estes últimos casos, com o objetivo de sensibilizar os respectivos moradores a participar da pesquisa, foram enviadas cartas, via Correios, a 499 domicílios selecionados e três condomínios.

VERIFICAÇÃO DAS ENTREVISTAS

De modo a garantir a qualidade dos dados coletados, foram verificadas 5.292 entrevistas das pesquisas TIC Domicílios e TIC Kids Online Brasil – que têm, desde 2015, a operação de campo compartilhada. Isso corresponde a 16% da amostra planejada total e a 23% da amostra realizada total. Os procedimentos de verificação foram feitos por meio da escuta de áudios e, em alguns casos, de ligações telefônicas.

Nos casos em que foram necessárias correções de partes ou da totalidade das entrevistas, foram realizadas voltas telefônicas ou presenciais, a depender do resultado da verificação.

RESULTADO DA COLETA

Foram abordados 23.292 domicílios, em 599 municípios, alcançando 70% da amostra planejada de 33.075 domicílios (Tabela 3). Em 20.688 domicílios, foram realizadas entrevistas com indivíduos que são população de referência da pesquisa TIC Domicílios (pessoas com 10 anos ou mais). Nos 2.604 domicílios restantes, foram realizadas entrevistas relativas à pesquisa TIC Kids Online Brasil.

TABELA 3

TAXA DE RESPOSTA, SEGUNDO UF

UF	Taxa de resposta (%)	UF	Taxa de resposta (%)
Acre	90,9	Paralíba	73,9
Alagoas	77,2	Paraná	59,0
Amapá	78,5	Pernambuco	70,8
Amazonas	84,0	Piauí	63,6
Bahia	79,2	Rio de Janeiro	43,1
Ceará	54,3	Rio Grande do Norte	71,9
Distrito Federal	66,3	Rio Grande do Sul	51,3
Espírito Santo	64,0	Rondônia	89,5
Goiás	60,5	Roraima	83,2
Maranhão	69,4	Santa Catarina	73,7
Mato Grosso	69,1	São Paulo	61,8
Mato Grosso do Sul	73,7	Sergipe	85,0
Minas Gerais	72,1	Tocantins	69,2
Pará	66,5	Total	70,4

Referências

União Internacional de Telecomunicações. (2020). *Manual for measuring ICT access and use by households and individuals*. https://www.itu.int/en/ITU-D/Statistics/Documents/publications/manual/ITUMannualHouseholds2020_E.pdf
